![hemobras_2 [Converted]2.jpg]()**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**EXERCÍCIO FINDO EM 2021**

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA**

**HEMOBRÁS**













1. **CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, doravante denominada “Hemobrás” ou “Companhia”, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, sob controle da União, prazo de duração indeterminado, com função social de garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia. A Companhia foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, regida pela Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 -, pelo Estatuto Jurídico das Estatais Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e por seu Estatuto Social.

A Companhia tem como atividade principal a produção e comercialização de medicamentos hemoderivados, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, bem como de medicamentos biotecnológicos.

Os principais produtos distribuídos pela Hemobrás são a albumina, o complexo protrombínico, o fator IX, o fator VIII plasmático, o fator VIII recombinante, o fator de von Willebrand e a imunoglobulina.

A Hemobrás está sediada em Brasília-DF e possui três filiais no estado de Pernambuco, uma na cidade do Recife, e duas na cidade de Goiana.

Foram aprovadas em 24 de janeiro de 2022, pela Diretora de Administração e Finanças, as demonstrações financeiras, para fins de auditoria independente.

* 1. **Destaques no Exercício**

No exercício de 2021, a Hemobrás continuou investindo na conclusão das obras da fábrica em Goiana-PE:

* Em 2021, atingimos 100% de conclusão das obras civis, exceto do Bloco B07 (produção do Fator VIII recombinante). A conclusão da infraestrutura predial, além de evitar infiltrações e maior desgaste dos equipamentos já adquiridos, permitirá a construção de utilidades farmacêuticas, salas limpas, além da instalação dos equipamentos.
* O Bloco 04 (inspeção e embalagem de medicamentos) foi concluído em 2021 e iniciamos as instalações dos equipamentos que permitirão a conclusão da FASE 2A que se refere à transferência de tecnologia do medicamento Fator VIII recombinante de forma acelerada para início das atividades de embalagem de medicamentos. Encerramos o ano de 2021 realizando os testes dos primeiros equipamentos instalados.

Quanto à construção do Bloco B07 (produção do Fator VIII recombinante), que faz parte dos investimentos de até US$250 milhões do parceiro tecnológico da Parceria para Desenvolvimento Produtivo- PDP, para a produção do medicamento Fator VIII recombinante, em 2021 alcançou diversos marcos importantes no ano de 2021, tendo finalizado os projetos de engenharia e iniciando as obras do novo Bloco produtivo de Recombinantes, o Bloco B07. Paralelamente, na Fase 2A (embalagem do produto), foram recebidas as três máquinas de embalagem no site de Goiana. As máquinas de inspeção a vácuo e inspeção visual foram instaladas no Bloco B04 e a linha de embalagem foi posicionada no final do ano. Os testes de qualificação destes equipamentos ocorrerão em 2022, quando serão produzidos os primeiros lotes piloto.

Para as Fases 3 e 4, em 2021 foi concluído o planejamento junto ao parceiro privado, com realização de sessões de planejamento (*Planning Sessions*) envolvendo a participação de diversas áreas da Hemobrás e Takeda, com intuito de gerar e identificar os objetivos das fases, premissas, riscos, problemas conhecidos, e o mais importante o início da construção dos cronogramas, com a definição das atividades, responsabilidades, durações e predecessoras, etc.

As obras civis do B04 (Bloco de embalagem, compartilhado entre os Projetos Recombinantes e Hemoderivados) foram 100% concluídas, bem como a estrutura interna (infraestrutura farmacêutica). A licença de operação do B04 foi solicitada em fevereiro e emitida em setembro de 2021. No ano de 2022, será concluída a etapa de validação do EMS (a automação do B04 está 92,49% concluída). Os Blocos B05 e B06, também compartilhados com o projeto Buriti, estão ocupados e encontram-se em operação.

Em relação às atividades da EPCMV (IPS/Tessler) as obras do Bloco B07, que contempla os Blocos B7A (etapas de formulação/envase e embalagem primária/secundária do produto final), B7C (caldeira), B7F (geradores) além das utilidades farmacêuticas e o Bloco B7B para a produção do BDS estão em andamento. A mobilização ocorreu no início do ano, seguida pela construção dos canteiros definitivos de obra. No ano de 2021 houve a retirada dos equipamentos do Bloco B21 em junho, o Bloco foi demolido no mês de julho, iniciando a terraplanagem do terreno. Em relação ao projeto detalhado (DD - Detail Design) do Bloco de recombinantes, foi concluído o marco de 30% do DD no mês de fevereiro e o marco de 90% foi finalizado em julho. Após esta etapa foram iniciados os trabalhos da empresa construtora, responsável pelas obras civis do empreendimento. No mês de agosto foi iniciado o posicionamento das estacas, sendo estas finalizadas em outubro, 62 colunas foram erguidas e um sistema de paredes pré-fabricadas (em concreto) permitirão o fechamento do prédio (parte externa/Shell) até fevereiro/2021. Em 30/12/2021 foi concluído o DD100%.

* 1. **Impactos do COVID-19**

O surto do coronavírus (Covid-19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia, em 11 de março de 2020, com impactos relevantes nas economias dos países, trazendo volatilidade aos mercados nacional e internacional

O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, no ano de 2021, continuou sem ter as suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações no Brasil.

Em 2020, foi criado o Comitê de Crise para avaliar os impactos da pandemia nos negócios da Companhia e na saúde de todos os colaboradores. A Hemobrás adotou ações tempestivas, para o enfrentamento da COVID-19 e seus impactos, através de dois protocolos: o Protocolo de Resposta à Emergência, que visa, principalmente, à prevenção e redução da transmissibilidade do coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados e respectivos familiares e o Protocolo de Continuidade do Negócio, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica e os projetos de Transferência de Tecnologia. O Comitê continua atuando até que o coronavírus não represente mais uma ameaça à vida dos colaboradores e aos negócios da Companhia.

Em 2021, a Hemobrás não enfrentou dificuldades operacionais relacionadas à força de trabalho e com a implantação das medidas de contingência não foi necessário suspender as operações. Em outubro de 2021, houve o retorno gradual ao trabalho presencial dos colaboradores que estavam com esquema vacinal completo.

Durante o exercício de 2021, apesar da continuidade da pandemia, a Companhia não enfrentou dificuldades para realizar a logística de distribuição dos medicamentos a nível nacional. Mesmo com a pandemia, a Hemobrás, em conjunto com o Ministério da Saúde, manteve as entregas previstas nas pautas do contrato dentro dos prazos estabelecidos e sem qualquer tipo de consequência para os usuários.

Apesar da gravidade e ineditismo do cenário que vivemos, a demanda pelos medicamentos fornecidos pela Hemobrás ao Sistema Único de Saúde – SUS não sofreu variação devido aos impactos da pandemia do coronavírus. Existe a necessidade dos usuários em utilizar os medicamentos para manutenção e preservação das condições normais de saúde e preservação da vida, não podendo existir descontinuidade do fornecimento pelo Ministério. No exercício de 2021 a distribuição de medicamentos aumentou em 40 milhões de Unidades Internacionais - UI, totalizando 760 milhões de UI distribuídas.

A Companhia continua monitorando os efeitos em decorrência da pandemia do COVID-19 e não sofreu impacto financeiro significativo no seu resultado operacional, inclusive, no exercício de 2021 a Hemobrás encerrou o exercício com um lucro líquido de R$234,03 e margem EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization ou, em português, lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização – LAJIDA) de 27,73%, o que demonstra a sustentabilidade do negócio. Este é o quinto ano seguido em que a Companhia apresenta lucro operacional.

De outro lado, ocorreram impactos devido à desvalorização cambial do real, frente ao dólar norte-americano e ao euro, que reduziu o Resultado Financeiro em cerca de (R$17,36 milhões). O Resultado Financeiro Líquido do exercício de 2021 encerrou com um saldo positivo de R$9,31 milhões, contribuindo no lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com isso, o resultado líquido do exercício foi um lucro de R$234,03 milhões.

* 1. **Divulgação do LAJIDA (EBITDA)**

Conforme Instrução CVM 527/12, a Companhia está apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, de 2020 e 2019.

O EBITDA acumulado no exercício atingiu R$274,57 milhões, 95,69% superior em relação ao ano anterior. Com o aumento da margem EBTIDA, a Companhia atingiu a meta financeira de 27,73%, superando a meta estabelecida para o exercício de 2021 que foi de 26,16%.

R$1

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Demonstração de Resultado do Exercício** | **Ano:2019** | **Ano: 2020** | **Ano: 2021** | **Variação 2021 / 2020** |
| **Receita Operacional Bruta:**  | **815.421.000** | **781.920.000** | **990.080.000** | 26,62% |
| Deduções da Receita Bruta | - | - | - | 0,00% |
| **Receita Operacional Líquida:** | **815.421.000** | **781.920.000** | **990.080.000** | 26,62% |
| Custo Produtos Vendidos e Serviços | (552.913.391) | (585.898.269) | (665.726.598) | 13,62% |
| **Lucro Bruto:** | **262.507.609** | **196.021.731** | **324.353.402** | 65,47% |
| Despesas Operacionais: | (103.637.753) | (55.887.017) | (53.902.960) | -3,55% |
| - Despesas Gerais e Administrativas: | (103.637.753) | (55.887.017) | (53.902.960) | -3,55% |
| **EBIT** | **158.869.856** | **140.134.714** | **270.450.442** | 92,99% |
| + Depreciação | 5.736.194 | 177.280 | 4.126.349 | 2227,58% |
| **EBITDA** | **164.606.050** | **140.311.995** | **274.576.791** | **95,69%** |
| **Margem %**  | **20,19%** | **17,94%** | **27,73%** | **54,55%** |

* 1. **Aderência à Lei Geral de Proteção de Dados**

A Hemobrás avaliou os efeitos da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD nos seus negócios visando garantir o cumprimento das disposições previstas na Lei e constatou que as adequações não afetam o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. A adequação trata-se de uma reorganização e da reclassificação, principalmente, dos esquemas e metadados sensíveis (em relação aos dados pessoais) constantes das bases de dados. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, nem em provisões e tampouco impactos em ativos ou passivos contingentes. Em 2021, foi contratada uma consultoria jurídica e técnica especializada com o objetivo de realizar um diagnóstico dos dados e apresentar as adequações necessárias nos fluxos de dados, normativos e contratos, atendimento dos direitos dos titulares de dados, procedimento de comunicação e resposta aos incidentes de segurança relacionadas ao vazamento de dados pessoais e treinamentos. Os trabalhos foram iniciados com previsão de conclusão em 2022.

1. **ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 Continuidade Operacional**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de curto e longo prazo registradas no balanço. A Administração julga não existir incertezas significativas relacionadas a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto a sua capacidade de continuidade operacional.

Em razão da pandemia mundial relacionada a COVID-19, que vem afetando todo o mundo, impactando a economia internacional e com sérios riscos à saúde pública, a Hemobrás vem tomando as medidas preventivas necessárias visando minimizar os impactos.

Em 2021, a Companhia encerrou o exercício com o resultado operacional superavitário, reduzindo o prejuízo acumulado em R$234,03 milhões no exercício de 2021 para (R$42,37 milhões) em 31/12/2021.

Em 31/12/2021 o Ativo Circulante excedeu o seu Passivo Circulante em R$276,5 milhões:

|  |
| --- |
| **Descrição** R$1 |
| Ativo Circulante | 1.149.168.659 |
| Passivo Circulante | 418.139.000 |
| **Excedente (AC – PC)** | **731.029.659** |

**2.2 Base de Preparação**

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Cabe destacar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**2.3 Adoção de Novas Normas**

Durante o exercício de 2021, a Companhia avaliou a aplicação das seguintes normas:

**Vigência a partir de 1º de janeiro de 2021:**

* Revisão NBC 09, que altera as seguintes normas: NBC TG 06(R3) - Arrendamentos, NBC TG 11(R2) – Contratos de Seguro, NBC TG 40(R3) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros;
* Revisão NBC 10, que altera a NBC TG 06(R3) - Arrendamentos.

A Hemobrás não possui transações que sejam afetadas pelas alterações nas normas ou suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos.

**2.4 Moeda Funcional e Apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional).

**2.5 Base de Mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceção dos ativos financeiros, que são avaliados a valor justo com reflexo no patrimônio líquido, das provisões trabalhistas, cíveis e administrativas, que são mensuradas pelo valor atual estimado da obrigação.

**2.6 Uso de Estimativas e Julgamentos**

Na elaboração das demonstrações é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas a “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração de projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

1. **PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

* 1. **Caixa e Equivalente de Caixa**

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

* 1. **Gestão de Riscos Financeiros**

**3.2.1 Fatores de Risco**

Parte significativa do passivo da Companhia com fornecedores está em moeda estrangeira, estando este sujeito as variações decorrentes da flutuação natural das moedas ou do impacto de fatores extraordinários como a pandemia provocada pela COVID-19.

A Administração estabeleceu meta para proteger parte da dívida em dólares norte-americanos, que é hoje o maior risco financeiro. Em 2021, a meta estabelecida foi para proteger 25% deste passivo, percentual liquidado em dezembro de 2021. Para 2022, a meta é proteger 33% do passivo em moeda estrangeira.

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros de crédito, sendo que todos os instrumentos financeiros são inerentes à atividade operacional da Companhia, que não opera com instrumentos financeiros derivativos e não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

**3.2.2 Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros introduziu novas exigências para a classificação de ativos financeiros, que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável, que exigirá um reconhecimento mais efetivo; e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e *impairment test*, com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

**3.2.3 Risco de Crédito**

A Companhia possui como seu único cliente o Ministério da Saúde. O Risco de crédito está ligado a possíveis contingenciamentos orçamentários que determinem a necessidade de priorização de pagamentos. A Administração da Companhia não observa a existência de risco de não recebimento dos créditos oriundos das operações comerciais com o Ministério.

3.2.4 Risco de Liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e projetado, com base nos contratos vigentes com o Ministério da Saúde.

**3.2.5 Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros**

A Administração entende que a Companhia está exposta a riscos significativos de variação cambial, devido ao passivo em moeda estrangeira, podendo impactar de forma relevante os negócios e o resultado.

Desta forma, a Companhia estima que, o cenário futuro de câmbio ainda está muito incerto devido aos efeitos da pandemia, então, fez análise de risco e estabeleceu como meta no Plano Diretor Estratégico – PDE a contratação de um instrumento de proteção cambial. Foi feito contrato de moeda “NDF – Non Deliverable Forward”, que permitiu proteger a parcela da dívida que venceu em 2021. O contrato foi para 25% da dívida em moeda estrangeira, foi liquidado no encerramento desse exercício. Para o exercício de 2022, a revisão do Plano Diretor Estratégico, aprovado em dezembro de 2021, prevê que a Administração deverá contratar proteção cambial equivalente a parcela a vencer em 2022, ou seja, 33% do saldo atual da dívida em moeda estrangeira.

* 1. **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida.

O único cliente, que é o Ministério da Saúde, mantem o prazo médio de pagamento dos títulos inferior a 60 dias.

* 1. **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD**

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela Administração, que incluem a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento. A Hemobrás não reconheceu, em 2021, as perdas em créditos de liquidação duvidosa.

* 1. **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda corrente (Real).

* 1. **Imobilizado**

O CPC 27 – Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável de ativos. Os imobilizados são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

* 1. **Ativo de Direito de Uso**

Representam os imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em sua sede em Brasília-DF e em seu escritório operacional no Recife-PE. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

* 1. **Intangível**

Os intangíveis são representados por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, que é amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações. Os intangíveis são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

* 1. **Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável – definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo – esta é reconhecida no resultado do período.

* 1. **Arrendamento Mercantil**

O CPC 06 (R2) – Arrendamento Mercantil, que entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019, estabeleceu os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamento. A norma introduz, para os arrendatários, um modelo único de contabilização do balanço patrimonial, no qual estes são requeridos a reconhecer um ativo de arrendamento refletindo os futuros pagamentos com a referida depreciação. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de depreciação do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento a uma taxa desconto ou incremental.

A Hemobrás avaliou a aplicação do CPC 06 para o exercício de 2021, não tendo nenhum novo contrato a ser incluído na norma mencionada, ficando apenas os dois contratos de arredamento superiores a 12 meses que foram mantidos em 2021. Os contratos vigentes se referem a arrendamento de imóveis para uso administrativo.

* 1. **Fornecedores**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

* 1. **Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja perda é considerada provável, conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da Companhia, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

* 1. **Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes**

Os demais ativos são registrados pelo custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

* 1. **Receita de Contrato com Cliente**

O CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente estabeleceu que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da saída para a entrega, na qual houve a transferência de controle do bem para o cliente.

* 1. **Tributos sobre o Lucro**

O CPC 32 – Tributos sobre o Lucro estabeleceu como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração de quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e na mensuração de seu tributo corrente ou diferido, com base no lucro tributável.

As interpretações apresentadas consideram que a Hemobrás deve utilizar em seu julgamento o estabelecido no CPC 32. Em 2021, a Hemobrás concluiu que não há contabilização de posições incertas sobre os tributos sobre o lucro.

* 1. **Ajuste a Valor Presente**

A Companhia efetua avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil (quando aplicável) são ajustados a valor presente.

Na Companhia o ajuste a valor presente é aplicado nas operações de arrendamento mercantil (Direito de Uso de Ativos) conforme CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. Não há na avaliação da Companhia, nenhum outro ativo e passivo registrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 sujeito ao ajuste a valor presente.

* 1. **Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Hemobrás elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O *International Financial Reporting Standards* – IFRS não exige a apresentação dessa demonstração, mas ela é apresentada como parte adicional desta Companhia.

Essas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

* 1. **Moeda Estrangeira**

A Administração da Companhia adotou o real como sua moeda funcional, de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação do valor justo, quando este é utilizado.

1. **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Fundo fixo |  |  | 15.999 |  | 12.012 |
| Banco conta movimento |  |  |  14.391  |  |  4.172  |
| Aplicações financeiras |  |  |  |  |  |
|  Aplicação extra mercado CEF |  |  | 327.833.505 |  | 103.720.198 |
|  Aplicação extra mercado BB |  |  | 549.201.342 |  | 729.263.547 |
| **Total** |  |  | **877.065.238** |  | **832.999.930** |

As disponibilidades são representadas substancialmente por fundos extramercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme determina a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil. A Resolução estabelece que as disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta sejam aplicadas nestes fundos ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados, constituídos com observância no disposto nessa Resolução.

Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,24% para a aplicação extramercado, e o saldo das aplicações financeiras totaliza o valor de R$877,06 milhões.

1. **CLIENTES A RECEBER**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
|  Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados (5.a) |  | - |  | 6.266.248 |
|  Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes (5.b) |  | 169.304.709 |  | 103.769.544 |
| **Total** |  |  | **169.304.709** |  | **110.035.792** |

**5.a Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados**

O saldo referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma de anos anteriores foi baixado em junho de 2021, após a finalização da negociação com o Ministério da Saúde. A glosa financeira foi consequência da existência de medicamentos contratados e não entregues ou de plasma não fracionado, devido à perda do certificado de Boas Práticas de fabricação do transferidor de tecnologia, responsável pelo fracionamento do plasma à época, que impediu a distribuição dos medicamentos ou fracionamento do plasma. (muitos detalhes, que a meu ver confunde o leitor)

**5.b Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes**

Trata-se de contas a receber referentes ao contrato celebrado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde (Contrato nº 41/2021), cujo objeto é a aquisição de concentrado de fator de coagulação, fator VIII recombinante e pó liófilo para injetável, e cujo montante é de R$169,3 milhões.

**5.1 VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO**

A composição de clientes a receber por idade de vencimento é apresentada conforme quadro a seguir:

 R$1

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Quantia** |  | **1 a 30 Dias** | **31 a 60 Dias** | **61 a 90 Dias** | **+ de 91 Dias** |
| **Tipo** | **Pendente** | **Atuais** | **Vencido** | **Vencido** | **Vencido** | **Vencido** |
| Hemoderivados | - | - | - | - | - | - |
| Recombinantes | 169.304.709 | 91.110.480 | 78.194.229 | - | - | - |
| **Total** | **169.304.709** | **91.110.480** | **78.194.229** | **-** | **-** | **-** |

Em 2021, a Hemobrás não constituiu provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD.

Os valores a receber são oriundos de um único cliente, que é o Ministério da Saúde. No exercício de 2021 a Hemobrás não verificou impactos significativos decorrentes da pandemia do coronavírus. O prazo médio de recebimento dos valores a receber, do fornecimento do medicamento Fator VIII recombinante, se manteve abaixo de 60 dias, dentro do estabelecido no Plano Diretor Estratégico. Caso a pandemia continue, por um longo período, poderá haver necessidade do Governo Federal contingenciar alguns pagamentos, ficando a Hemobrás sujeita as priorizações definidas pelo Ministério da Saúde. É importante a manutenção dos prazos médios alcançados no final do exercício de 2021, para a manutenção de níveis saudáveis de capital de giro.

1. **ESTOQUE**

**Concentrado de Fator VIII de Coagulação Recombinante – Hemo-8r**

Em 2021, a Hemobrás manteve a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Takeda, não havendo desabastecimento do SUS no decorrer do exercício.

Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição, e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição; dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. Todos os medicamentos recombinantes foram adquiridos em moeda corrente.

O saldo em 2021, do medicamento concentrado de fator VIII de coagulação recombinante – Hemo-8r, totaliza o montante de R$4,05 milhões. Quando do encerramento do exercício, havia uma carga de medicamentos recombinantes no Porto de Suape, em Pernambuco, que será nacionalizada no início de 2022, valor de R$69,4 milhões

**Gestão do Plasma**

A Hemobrás, no exercício de 2021, contratou um novo fracionador para o plasma estocado na câmara fria da Companhia e para iniciar a qualificação dos hemocentros nacional com o objetivo de retomar o recolhimento do plasma, em qualidade industrial e envio do mesmo para fracionamento no exterior com o novo fracionador.

O contrato com o novo fracionador prevê o aproveitamento de todo o plasma armazenado na câmara fria da Hemobrás, sendo exportado em 2021 quase todo o plasma estocado, aproximadamente 108 mil litros. O plasma exportado deverá render aproximadamente 406 mil frascos distribuídos nos medicamentos albumina, imunoglobulina, fator VIII da coagulação e Fator IX da coagulação, em 2022.

Em 2021, o saldo da conta deste plasma, encerrou com o montante de R$194, para a conta matéria-prima – plasma (FE).

O estoque de plasma sob a responsabilidade do Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB S/A, no montante de R$12,3 milhões, foi em sua totalidade classificado para a conta de provisão para perda de estoque no exercício de 2019 e até 31 de dezembro de 2021 não foi possível efetivar a baixa da provisão, em virtude de trâmites documentais relativos a incineração. Cabe ressaltar que o valor deste plasma está sendo ressarcido pelo LFB à Hemobrás.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Matéria-prima – plasma (FE) |  |  | 194 |  | 9.321.156 |
| Produtos em elaboração |  |  | 16.099.821 |  | 9.293.790 |
| Produtos para revenda e acabados – medicamentos |  |  |  |  |
|  Concentrado de fator VIII recombinante 250 UI |  | 386.845 |  | 4.865.392 |
|  Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI |  | 1.547.176 |  | 20.873.348 |
|  Concentrado de fator VIII recombinante 1.000 UI |  | 2.117.786 |  | 121.481.381 |
| (-) Provisão para perda de estoque |  |  | (12.351.077) |  |  (12.351.077) |
| Estoque – material de uso/consumo |  |  | 2.943.939 |  | 3.655.489 |
| Importações em andamento – estoque |  |  | 69.447.205 |  | 10.653.546 |
| **Total** |  |  | **80.191.890** |  | **167.793.026** |

1. **IMPOSTOS A RECUPERAR**

Em relação aos tributos recuperáveis, houve aproveitamento dos créditos tributários no montante de R$27,47 milhões, decorrente das operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde e do rendimento das aplicações financeiras.

Houve ainda o aproveitamento de R$36,81 milhões de créditos recuperáveis de PIS e COFINS de anos anteriores, o que reduziu significativamente o saldo da conta Impostos a Recuperar. Em 2021, o saldo de impostos a recuperar no montante de R$9,3 milhões é composto pelos seguintes tributos:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| IRRF a recuperar |  |  | 2.523.949 |  | 2.883.078 |
| CSLL a recuperar |  |  | 1.743.577 |  | 2.719.768 |
| ISS a recuperar |  |  | 21.851 |  | - |
| PIS a recuperar |  |  | 1.084.719 |  | 5.736.983 |
| Cofins a recuperar |  |  | 2.714.935 |  | 34.881.177 |
| PIS |  |  | - |  | 27.690 |
| Cofins |  |  | - |  | 132.268 |
| ISS |  |  | 606.992 |  | 21.485 |
| ICMS-DF |  |  | 78.655 |  | 78.655 |
| IRPJ saldo negativo DIPJ 2014/2015 |  |  | 331.760 |  | 322.411 |
| CSLL saldo negativo DIPJ 2014/2015 |  |  | 2.111 |  | 2.052 |
| CSLL saldo negativo DIPJ 2013/2014 |  |  | 124.239 |  | 120.959 |
| CSLL saldo negativo DIPJ 2011/2012 |  |  | - |  | 130.288 |
| IRPJ saldo negativo DIPJ 2015/2016 |  |  | 11.229 |  | 5.457 |
| CSLL saldo negativo DIPJ 2015/2016 |  |  | 2.417 |  | 2.342 |
| Outros impostos a compensar |  |  | 59.025 |  | 429.238 |
| **Total** |  |  | **9.305.458** |  | **47.493.851** |

1. **ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS**

Em 2021, ocorreu a prestação de contas dos convênios da OPAS e FIOCRUZ, sendo baixado o saldo de convênios em aberto no montante de R$3 milhões. Em 2021, o saldo de adiantamento de convênios e assemelhados é de R$634,25 mil:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Adiantamento a fornecedores |  |  |  |  |  |
|  Adiantamento a fornecedores |  |  | 251.954 |  | 251.962 |
| Adiantamento a convênios |  |  |  |  |  |
|  Organização Pan-Americana da Saúde – Opas |  | - |  | 1.567.100 |
|  Fiocruz/Fiotec – TC 83/2010 |  | - |  | 1.510.758 |
| Adiantamento a funcionários |  |  |  |  |  |
|  Adiantamento de férias |  |  | 370.950 |  | 567.174 |
|  Adiantamento de 13º salário |  |  | - |  | 5.152 |
| Adiantamento de viagem  |  |  |  |  |  |
|  Empregados/colaboradores |  |  | 11.347 |  | 24.310 |
| **Total** |  |  | **634.251** |  | **3.926.456** |

1. **OUTROS CRÉDITOS**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Encargos a recuperar – fornecedor (9.a) |  | 8.349.866 |  | 8.405.926 |
| Seguros/garantia a apropriar (9.b) |  |  | 382.721 |  | 365.852 |
| Custos de medicamentos a apropriar (9.c) |  | 1.650.783 |  | 581.627 |
| Cessão de licença de uso de software a apropriar (9.d) |  | 1.124.903 |  | 38.876 |
| Depósitos judiciais (10.a) |  |  | 1.056.044 |  | 437.546 |
| Bloqueio Judicial |  |  | 104 |  | 44.304 |
| Outros créditos |  |  | 102.692 |  | 29.654 |
| **Total** |  |  | **12.667.113** |  | **9.903.785** |

**9.a Encargos a Recuperar – Fornecedor**

A conta de Encargos a Recuperar, no montante de R$8,34 milhões, é composta, em sua maior parte, pelas notas de crédito de valores a serem ressarcidos pelo transferidor de tecnologia dos medicamentos hemoderivados. Os valores foram renegociados e formalizados com a assinatura de aditivo contratual, em 2020, prevendo o ressarcimento dos valores (reais e dólares norte-americanos) até 2023, no total de R$12,8 milhões e US$20,9 milhões.

**9.b Seguros/Garantia a Apropriar**

O saldo da conta Seguros/Garantia a Apropriar, no valor de R$382,7 mil, diz respeito à contratação de seguro total dos medicamentos, bens móveis e do parque fabril localizado em Goiana-PE.

**9.c Custos de Medicamentos a Apropriar**

O saldo da conta de Custos de Medicamentos a Apropriar, no montante de R$1,65 milhão, refere-se à composição de salário, encargos e armazenamento dos medicamentos no porto de SUAPE-PE, a ser apropriado quando da nacionalização dos medicamentos recombinantes importados.

**9.d Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar**

O saldo da conta de Cessão de licença de uso de software a apropriar, no montante de R$1,12 milhão, refere-se a assinatura e suporte de software de controle e gerenciamento de processos industriais. A Cessão de licença de uso deste software é como SAAS, do inglês Software as a Service, que uma forma de disponibilizar software e soluções de tecnologia como serviço.

1. **DEPÓSITOS JUDICIAIS**

**10.a Outros Créditos – Depósitos Judiciais – Circulante**

O saldo da conta de Depósitos Judiciais, classificados em Outros Créditos, no Circulante, totaliza o valor de R$1,05 milhão e refere-se a depósitos recursais, que entraram no polo ativo da Hemobrás entre os exercícios de 2018 e 2021. Os valores são atualizados pela taxa Selic.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **24/01/1931** |  | **31/12/2020** |
| **Depósitos judiciais (10.a)** |  |  |  |  |  |
|  Ações Trabalhistas |  |  | 579.444 |  | 411.437 |
|  Ações Cíveis |  | 464.442 |  | 14.440 |
|  Depósito Recursal FGTS |  | 12.157 |  | 11.669 |
| **Total** |  |  | **1.056.044** |  | **437.546** |

**10.b Depósitos Judiciais – Não Circulante**

Na conta de Depósitos Judiciais estão reconhecidos, principalmente, os depósitos da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ oriundos do processo de pedido de imunidade tributária e um depósito recursal. Os valores estão sendo atualizados pela Selic, porém as atualizações referentes aos depósitos da CSLL e do IRPJ estão sendo classificadas como contingências no Passivo Circulante. O saldo da conta em 31 de dezembro de 2021 era de R$40,01 milhões.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Cível |  |  | 297.405 |  | 284.884 |
| Tributária |  |  | 39.716.544 |  | 2.966.810 |
| **Total** |  |  | **40.013.949** |  | **3.251.694** |

1. **IMOBILIZADO**

No imobilizado estão os bens destinados à operação da Hemobrás e são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, e de provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que o valor contábil dos bens é superior aos valores de recuperação. O valor contábil do imobilizado em 31 de dezembro de 2021 era de R$939,01 milhões.

Aplicamos a taxa de (2% a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônicos e softwares foi aplicada a taxa de (12,50% a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67% a 20% ao ano).

R$1

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Composição do imobilizado** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| **Custo/Perdas** | **Depreciação** | **Saldo Líquido** | **Saldo Líquido** |
| **Acumulada** |   |
| Edifícios | 112.802.328 | (6.938.681) | 105.863.647 | 108.250.387 |
| Obras Preliminares e Complementares | 3.706.191 | (234.725) | 3.471.466 | 3.619.713 |
| Móveis e Utensílios | 2.362.877 | (1.250.669) | 1.112.208 | 708.151 |
| Máquinas e Equipamentos | 1.552.382 | (339.084) | 1.213.298 | 634.775 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 45.482 | (36.272) | 9.210 | 18.307 |
| Computadores e Periféricos | 5.719.462 | (4.287.054) | 1.432.408 | 1.097.126 |
| Máquinas e Equipamentos de Laboratório | 12.091.338 | (9.901.221) | 2.190.117 | 3.392.215 |
| Imobilizado em Andamento | 831.609.196 | - | 831.609.196 | 762.391.426 |
| Imobilizado em Poder de Terceiros | 5.195.901 | (4.408.551) | 787.350 | 937.821 |
| Arrendamento Mercantil | 2.437.054 | (1.098.269) | 1.338.785 | 2.423.615 |
| *Perdas no Valor de Recuperação - Impairment.* | (10.012.157) | -  | (10.012.157) | (10.012.157) |
| **Total** | **967.510.054** | **(28.494.526)** | **939.015.528** | **873.461.379** |

**11.a Imobilizado em Andamento**

A conta de Imobilizado em Andamento é composta por edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou instalados. O saldo dessa conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças etc., e em 31 de dezembro de 2021, representava o montante de R$831,6 milhões.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Imobilizado em Andamento (a) |  |  |  |  |
|  Imobilizado em Andamento – Hemobrás |  | 805.636.306 |  | 762.391.426 |
|  Imobilizado em Andamento – Projeto Takeda (a.1) |  | 25.972.890 |  | - |
| **Total** |  |  | **831.609.196** |  | **762.391.426** |

**11.a.1 Imobilizado em Andamento – Projeto Takeda**

Em 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Esse aditivo prevê investimento pela Baxalta GmbH de até US$250 milhões na linha de produção do medicamento fator VIII recombinante e, como contrapartida, a Hemobrás oferece exclusividade na compra dos seus produtos e o pagamento dos valores devidos em moeda estrangeira em sete parcelas anuais, que se encerrará em 2024.

Os investimentos realizados pela Baxalta GmbH serão integrados ao imobilizado da Hemobrás, desde que as condições contratuais e as contrapartidas firmadas sejam cumpridas.

Em 2021, como parte da execução deste contrato, a Hemobrás reconheceu R$25.972.890, na conta de imobilizado em andamento, tendo como contrapartida a conta de resultado Outras Receitas – Contraprestação Fábrica de Recombinantes.

**11.b *Impairment Test***

Em 2021, foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01R1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, avaliação da vida útil do imobilizado e do intangível. A empresa contratada para a realização dos testes foi a Convergy Serviços e Contabilidade LTDA, que concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício. O montante avaliado foi de R$939,01 milhões.

A Convergy manteve as recomendações do exercício de 2020, para a conta de edifícios e para a conta de máquinas e equipamentos, conforme segue:

. A vida útil de 50 anos e o valor residual de 20% deverá ser o padrão para o Grupo Edifícios reconhecidos como Ativo Imobilizado e para Imobilizações em Curso que serão reconhecidas e apropriadas após entrega e Termo de Aceite.

. Recomendamos a criação de um grupo de ativos específico denominado MÁQUINAS DE PRODUÇÃO para o reconhecimento das máquinas de produção de hemoderivados ou produção em geral, considerando uma vida útil de 20 anos (taxa de depreciação de 5% a.a.) e um valor residual de 20% (vinte por cento) do seu custo de aquisição.

A empresa também recomendou criar o grupo de ativo “Máquinas de Produção” para o reconhecimento das máquinas de produção de hemoderivados ou produção em geral, considerando uma vida útil de 20 anos (taxa de depreciação de 5% a.a.) e um valor residual de 20% (vinte por cento) do seu custo de aquisição.

**11.c Obras**

No decurso de 2021, houve a conclusão do Bloco de embalagem de medicamentos (B04), este Bloco está em fase de teste e validação das máquinas e equipamentos que tem a previsão de entrar em operação no exercício de 2022. Foram finalizadas também as obras de engenharia civil e outras disciplinas complementares infraestruturais nos demais Blocos da fábrica que estão em construção.

* 1. **Movimentação do Imobilizado**

R$1

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Movimentação do Imobilizado** |  |  |
| **31/12/2020** | **31/12/2021** |
| **Saldo Líquido** | **Aquisições** | **Transferências, Baixas** | **Depreciação**  | **Saldo Líquido** |
|  |   | **e Reclassificações** |  |  |
| Edifícios | 108.250.387 | - | (869.702) | (1.517.038) | 105.863.647 |
| Obras Preliminares e Complementares | 3.619.713 | - | - | (148.248) | 3.471.466 |
| Móveis e Utensílios | 708.151 | 602.152 | (82.604) | (115.491) | 1.112.208 |
| Máquinas e Equipamentos | 634.775 | 672.611 | - | (94.088) | 1.213.298 |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 18.307 | - | - | (9.096) | 9.210 |
| Computadores e Periféricos | 1.097.126 | 477.417 | - | (142.135) | 1.432.408 |
| Máquinas e Equipamentos de Laboratório | 3.392.215 | 7.198 | (735) | (1.208.561) | 2.190.117 |
| Imobilizado em Andamento (a) | 762.391.426 | 96.113.512 | (26.895.742) | - | 831.609.195 |
| Imobilizado em Poder de Terceiros | 937.821 | - | - | (150.471) | 787.350 |
| Arrendamento Mercantil | 2.423.615 | 13439,68 | -  | (1.098.269) | 1.338.785 |
| *Perdas no Valor de Recuperação – Impairment (b)* | (10.012.157) | -  | -  | -  | (10.012.157) |
| **Total** | **873.461.379** | **97.886.330** | **(27.848.784)** | **(4.483.397)** | **939.015.528** |

1. **INTANGÍVEL**

No intangível, são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, deduzidos das respectivas amortizações e da provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que os valores contábeis dos bens intangíveis estão superiores ao valor de recuperação. O valor contábil do intangível em 31 de dezembro de 2021 correspondia ao montante de R$15,5 milhões, conforme quadro abaixo.

R$1

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Composição do Intangível** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|  | **Custo/Perda** | **Amortização Acumulada** | **Saldo Líquido** | **Saldo Líquido** |
| Marcas  | 458.977 | (372.434 | 86.543 | 133.212 |
| Softwares | 18.052.849 | (10.695.418) | 7.357.431 | 9.066.305 |
| Intangível em Andamento | 8.116.705 | - | 8.116.705 | 8.116.705 |
| *Impairment Test (a)* | (60.040) |  - | (60.040) | (60.040) |
| **Total** | **26.568.491** | **(11.067.852)** | **15.500.639** | **17.256.182** |

**12.a *Impairment Test***

A empresa contratada para a realização dos testes concluiu que não houve perda de valor recuperável para o intangível no exercício de 2021.

**12.1 Movimentação do Intangível**

R$1

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Composição do Intangível** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|  | **Custo/Perda** | **Amortização Acumulada** | **Saldo Líquido** | **Saldo Líquido** |
| Marcas  | 458.977 | (372.434 | 86.543 | 133.212 |
| Softwares | 18.052.849 | (10.695.418) | 7.357.431 | 9.066.305 |
| Intangível em Andamento | 8.116.705 | - | 8.116.705 | 8.116.705 |
| *Impairment Test (a)* | (60.040) |  - | (60.040) | (60.040) |
| **Total** | **26.568.491** | **(11.067.852)** | **15.500.639** | **17.256.182** |

1. **FORNECEDORES**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Fornecedores de serviços |  |  | 8.544.237 |  | 6.871.297 |
| Fornecedores estrangeiros |  |  | 387.045.328 |  | 444.803.705 |
| **Circulante** |  |  | **395.589.565** |  | **451.675.003** |
|  |  |  |  |  |  |
| Fornecedores estrangeiros |  |  |  |  |  |
|  Takeda |  |  | 267.609.788 |  | 373.714.052 |
| **Não circulante** |  |  | **267.609.788** |  | **373.714.052** |
| **Total** |  |  | **663.199.353** |  | **825.389.055** |

Em 31 de dezembro de 2021, a Hemobrás possuía obrigações com fornecedores no montante de R$663,19 milhões, sendo mais de 93% dessa dívida com a Baxalta GmbH, em moeda estrangeira e em reais, referentes ao fornecimento de medicamentos recombinantes.

Devido à desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, houve uma perda líquida na Hemobrás, por variação cambial, de R$17,36 milhões, no exercício de 2021, referente a parcela da dívida, não protegida por *Hedge*. A Hemobrás pagou a quarta parcela da dívida em moeda estrangeira em dezembro de 2021, no valor aproximado de US$24 milhões, referente ao acordo com a Baxalta GmbH.

1. **ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO**

A Hemobrás mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro relativos à locação de imóveis (sede da Companhia e Escritório Operacional). O prazo desses contratos são de 3 (três) anos e têm vencimentos em 2023. A taxa de desconto utilizada para esses contratos foi de 4,36% a.a.

Os valores do imobilizado registrados na rubrica de Direito de Uso de Ativo, líquido de depreciação, e do passivo correspondentes a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

* 1. **Direito de Uso de Ativo (Valor Contábil)**

R$1

|  |  |
| --- | --- |
| **Bens/Direitos:** | **31/12/2021** |
| Imóveis  | 2.423.615 |
| **Total** | **2.423.615** |

* 1. **Financiamentos (Valor Presente)**

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos de arrendamento mercantil financeiro relativos à locação de imóveis, estão apresentados abaixo:

R$1

| **Vencimentos:** | **Principal** | **Juros a Incorrer** | **Total** |
| --- | --- | --- | --- |
| 2020 | 237.289  |  (14.960) | 222.329  |
| 2021 |  862.232  |  (54.361) |  807.871  |
| 2022 |  862.232  |  (54.361) |  807.871  |
| 2023 |  624.944  |  (39.400) |  585.543  |
| **Totais** |  **2.586.697**  |  **(163.082)** |  **2.423.615**  |

1. **OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

O saldo da conta de obrigações tributárias no montante de R$15,19 milhões é composto pelos seguintes tributos a recolher:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Retenção IRRF |  |  | 195.312 |  | 359.152 |
| IRPJ a recolher |  |  | 10.090.607 |  | 5.791.783 |
| CSLL a recolher |  |  | 3.086.910 |  | - |
| Retenção INSS sobre serviços de terceiros PJ |  | 252.700 |  | 363.343 |
| Retenção Lei nº 10.833/2003 |  |  | 629.576 |  | 640.324 |
| Contribuição sindical |  |  | 29 |  | 29 |
| ISS – Distrito Federal |  |  | 1.567 |  | 1.576 |
| ISS – Recife-PE |  |  | 17.793 |  | 17.929 |
| ISS – Goiana-PE |  |  | 151.703 |  | 179.913 |
| IRRF a recolher |  |  | 762.801 |  | 725.731 |
| ICMS – diferencial de alíquota |  |  | 6.243 |  | 30.319 |
| **Total** |  |  | **15.195.241** |  | **8.110.099** |

1. **OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

As obrigações sociais se referem às provisões de férias e aos encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas, que totalizam R$5,37 milhões.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Outras obrigações sociais |  |  | 66.567 |  | 171.311 |
| Provisões trabalhistas |  |  |  |  |  |
|  Encargos a recolher |  |  | 1.008.722 |  | 895.746 |
|  Provisão de férias |  |  | 3.210.023 |  | 3.126.521 |
|  Encargos sobre provisão de férias |  |  | 1.092.429 |  | 1.087.471 |
| **Total** |  |  | **5.377.741** |  | **5.281.049** |

1. **PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS**

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas no montante de R$5,39 milhões.

* 1. **Risco de Perda Provável**

A provisão classificada como perda provável é composta por ações de natureza trabalhista, cível e tributária, demonstradas a seguir:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Contingências trabalhistas |  |  | 391.432 |  | 667.102 |
| Contingências cíveis |  |  | 4.196.321 |  | 5.338.517 |
| CSLL – atualização monetária |  |  | 803.782 |  | 159.770 |
| **Total** |  |  | **5.391.535** |  | **6.165.389** |

* 1. **Risco de Perda Possível**

As ações classificadas como perda possível são compostas por ações de natureza trabalhista e cível, demonstradas a seguir:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Contingências trabalhistas |  |  | 442.013 |  | 478.355 |
| Contingências cíveis |  |  | 60.708.181 |  | 55.188.560 |
| **Total** |  |  | **61.150.194** |  | **55.666.915** |

* 1. **Movimentação de Contingências (Demandas Judiciais)**

R$1

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   | **Saldo em 2020** | **Provisões adicionais do período** | **Valores utilizados no período** | **Valores revertidos no período** | **Saldo em 2021** |
| Total de demandas |  6.005.620  |  337.852  |  -  |  (1.755.719) |  4.587.753  |
| Demandas cíveis |  5.338.518  | -  | -  |  (1.142.197) |  4.196.321  |
| Demandas trabalhistas |  667.102  |  337.852  |  -  |  (613.522) |  391.432  |

1. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Capital social – governo federal (18.a) |  |  | 1.248.320.671 |  | 1.218.334.955 |
| Prejuízos acumulados (18.b) |  |  |  (42.375.513) |  |  (276.408.489) |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC (18.a) |  |  |  |  |
|  AFAC – 2017 |  |  | 240.410.500 |  | 270.396.216 |
|  AFAC – 2018 |  |  | 5.613.892 |  | 5.613.892 |
| **Total** |  |  | **1.451.969.550** |  | **1.217.936.574** |

**18.a Capital Social/Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC**

Em 2021, ocorreu a integralização do capital social no montante de R$29,98 milhões, proveniente dos recursos financeiros registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, conforme Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, de 23 de abril de 2021. Após a integralização, o capital social passou a ser de R$1,248 bilhões.

**18.b Prejuízos Acumulados**

O saldo de prejuízos acumulados em 2021 no montante de (R$42,37 milhões), decorre de saldo de resultados líquidos negativo de exercícios anteriores. Este saldo em 2020 era de (R$276,4 milhões) e foi absorvido, em sua maior parte, pelo resultado positivo do exercício de 2021 de R$234,03 milhões.

1. **RECEITA DE VENDAS**

Não obstante o cenário econômico desafiador devido a COVID-19, a Hemobrás manteve seu volume de entrega de medicamentos, nos quantitativos contratados pelo Ministério da Saúde para o ano de 2021.

A receita da Companhia em 2021 é decorrente de vendas do medicamento fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde, cujo valor foi de R$990,08 milhões. O aumento da receita de 2020 para 2021 é resultado da melhoria no preço unitário de venda do medicamento, de acordo com o contrato nº 205/2019 e 41/2021, com o Departamento de Logística em Saúde-DLOG da Secretaria Executiva - SE do Ministério da Saúde - MS.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2021** |
| Receita operacional bruta  |  |  | 990.080.000 |  | 391.682.190 |
| (-) Deduções da receita bruta |  |  | - |  | - |
|  ( - ) PIS / COFINS |  |  | (118.809.600) |  | (93.830.400) |
|  Crédito presumido PIS / COFINS |  |  | 118.809.600 |  | 93.830.400 |
| **Total** |  |  | **990.080.000** |  | **391.682.190** |

1. **CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS**

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | R$1  |
| **Descrição** |  |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Custo dos produtos vendidos |  |  |  |  |  |  |
|  Custo de aquisição |  |  |  |  (652.456.530) |  |  (573.730.733) |
|  Frete |  |  |  |  (4.109.840) |  |  (4.417.513) |
|  Demais custos\* |  |  |  |  (9.160.228) |  |  (7.750.023) |
| **Total** |  |  |  |  **(665.726.598)** |  |  **(585.898.269)** |

\* Demais custos compreendem pessoal, encargos e armazenamento.

Em relação ao custo de produtos vendidos, a variação foi resultado do aumento do preço de compra do medicamento e a redução no valor do frete deveu-se a alteração do modal aéreo para o marítimo.

1. **SALÁRIOS E ENCARGOS**

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os anos:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | R$1  |
| **Descrição** |  |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Salários e Encargos |  |  |  |  |  |  |
|  Remuneração |  |  |  |  (17.100.935) |  |  (16.494.902) |
|  INSS |  |  |  |  (5.278.437) |  |  (5.006.698) |
|  Férias |  |  |  |  (2.034.772) |  |  (1.807.172) |
|  Auxílio Alimentação |  |  |  |  (1.896.541) |  |  (1.861.450) |
|  FGTS |  |  |  |  (1.612.938) |  |  (1.477.014) |
|  13º Salário |  |  |  |  (1.395.229) |  |  (1.299.410) |
|  Assistência Médica |  |  |  |  (641.933) |  |  (578.742) |
|  Outros |  |  |  |  (265.638) |  |  (252.715) |
| **Total** |  |  |  |  **(30.226.422)** |  |  **(28.778.102)** |

A redução nas contas de Remuneração, INSS, Auxílio Alimentação, Férias, FGTS, 13º Salário e Plano de Saúde que totaliza o montante de (R$30,22 milhões) deve-se a concessão de aumento salarial devido aos acordos coletivos de trabalho – ACT de 2021/2022.

1. **DESPESAS GERAIS**

O saldo da conta de despesas gerais totaliza o valor de (R$39,3 milhões) e é composto pelas contas a seguir:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | R$1  |
| **Descrição** |  |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Despesas Gerais |  |  |  |  |  |  |
|  Conservação e Manutenção (22.b) |  |  |  |  (14.707.925) |  |  (8.331.050) |
|  Serviços de Terceiros (22.d) |  |  |  |  (8.273.107) |  |  (5.166.250) |
|  Movimentação e Armazenagem (22.a) |  |  |  |  (5.802.579) |  |  (8.458.607) |
|  Utilidades (22.f) |  |  |  |  (4.302.868) |  |  (3.130.435) |
|  Seguros (22.e) |  |  |  |  (3.762.368) |  |  (3.782.549) |
|  Perdas ou Glosa (22.h) |  |  |  |  (3.450.866) |  |  (33.003) |
|  Alugueis e Condomínio (22.g) |  |  |  |  (1.386.152) |  |  (1.985.766) |
|  Passagens e Diárias |  |  |  |  (459.115) |  |  (239.155) |
|  Consumo de Materiais |  |  |  |  (178.218) |  |  (166.878) |
|  Despesas Legais e Judiciais |  |  |  |  -  |  |  (5.243.942) |
|  Outras Despesas Gerais (22.c) |  |  |  |  (4.425.366) |  |  (2.764.343) |
| **Total** |  |  |  |  **(46.748.563)** |  |  **(39.301.978)** |

**22.a Movimentação e Armazenagem**

A despesa com Armazenagem e Distribuição no montante de (R$5,8 milhões) apresentou forte redução devido ao início da operação do armazém próprio (B05), instalado na fábrica em Goiana-PE, no final de 2020.

**22.b Conservação e Manutenção**

O valor da Despesa com Conversação e Manutenção no total de (R$14,7 milhões) corresponde, principalmente, ao serviço de manutenção de equipamentos, serviço de caráter preventivo e corretivo nas instalações elétrico-prediais e ao serviço de Revisão de Atividade de Suporte (SAR) do sistema ERP, principalmente com o módulo de folha de pagamento e desenvolvimento de pessoas.

**22.c Outras Despesas Gerais**

O valor de outras despesas gerais que corresponde ao valor de (R$4,4 milhões) é referente ao serviço prestado pessoa física, pagamento de cessão de licença de uso de software e despesas legais e judiciais, publicidade legal, pagamento estagiários, despesas com processamento de dados e cursos.

**22.d Serviços de Terceiros**

Os serviços de terceiros totalizaram (R$8,27 milhões) e equivalem, em maior parte, aos serviços de vigilância e ao serviço de locação de veículo com motorista. Também estão presentes neste grupo de despesas, gastos com os serviços de almoxarife, copeiragem, entre outros.

**22.e Seguros**

O valor da conta de Seguros refere-se ao reconhecimento dos custos com prêmio de seguro vinculado ao parque fabril em Goiana-PE e da operação do armazém de medicamentos (B05). O valor reconhecido em 2021 perfaz o valor de (R$3,7 milhões).

**22.e.1 Cobertura de Seguros**

A Hemobrás tem contratado seguros buscando a proteção do seu patrimônio, para a eventualidade de ocorrência de sinistros. Todas as apólices possuem vigência de 12 meses. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim demonstradas:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Seguradora** | **Cobertura** | **Prêmio** |
| Generali do Brasil | Seguro da fábrica e de medicamentos. | R$3.715.306 |
| Sompo Seguros | Seguro contra sinistros para o escritório operacional em Recife-PE. | R$3.793 |

**22.f Utilidades**

As utilidades que somaram (R$4,3 milhões) são compostas pelas despesas com energia elétrica, internet, limpeza e conservação, telefonia fixa e móvel.

**22.g Aluguéis e Condomínios**

O montante de (R$1,3 milhões) alocado ao grupo de aluguéis e condomínios refere-se, em grande parte, aos valores pagos de aluguel das salas empresariais na matriz em Brasília-DF e na filial administrativa em Recife-PE. Além disto, soma-se a esta despesa o aluguel de geradores de energia para a fábrica.

**22.h Perdas ou Glosa**

O valor da conta Perdas ou Glosa em 2021, de R$3,4 milhões, se refere à efetivação da perda do plasma que estavam no estoque da Companhia e baixados em 2021.

1. **DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO**

A tabela abaixo refere-se à movimentação da depreciação/amortização durante o exercício de 2021 e 2020, nas visões do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração de Fluxo de Caixa e da Demonstração de Valor Adicionado. Em 2020, a depreciação foi menor, haja vista a mudança da vida útil dos edifícios que passaram de 25 anos para 50 anos, com isso, a Hemobrás fez a readequação do valor, reduzindo a depreciação em 2020. Já em 2021, após a readequação, a mesma normalizou, encerrando o exercício de 2021 em R$6,26 milhões.

R$1

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | **Acumulado em 31/12/2021**  | **Acumulado em 31/12/2020** | **01/01/2021 a 31/12/2021** | **Acumulado em 31/12/2020** | **Acumulado em 31/12/2019** | **01/01/2020 a 31/12/2020** |
| **Balanço Patrimonial** | Imobilizado | (28.494.526) | (24.011.129) | (4.483.397) | (24.011.129) | (23.848.851) |  (162.278) |
| Intangível | (11.067.852) |  (9.286.795) | (1.781.057) |  (9.286.795) |  (7.622.412) | (1.664.383) |
|  | **Total Depreciação BP** | **(39.562.378)** | **(33.297.924)** | **(6.264.454)** | **(33.297.924)** | **(31.471.263)** | **(1.826.661)** |
| **DFC** | **Total Depreciação DFC** |  |  |  **6.264.454**  |  |  |  **1.826.661**  |
| **DRE** | Custo do Período |   |   | (2.447.758) |   |   | (1.429.146) |
|  | Baixa de itens |  |  |  309.653  |  |  |  -  |
|  | Arrendamento Mercantil |  |  |  -  |  |  |  (220.234) |
|  | Depreciação do Período |   |   | (4.126.349) |   |   |  (177.280) |
|  | **Total Depreciação DRE** |  |  | **(6.264.454)** |  |  | **(1.826.661)** |
| **DVA** | Insumos adquiridos de Terceiros |   |   |  2.138.105  |   |   |  1.649.381  |
|   | Depreciação e Amortização |  |  |  4.126.349  |  |  |  177.280  |
|   | **Total Depreciação DVA** |  |  |  **6.264.454**  |  |  |  **1.826.661**  |

1. **OUTRAS DESPESAS / RECEITAS**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | R$1  |
| **Descrição** |  |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Outras Receitas e Despesas |  |  |  |  |  |  |
|  Receitas de Multas Contratuais |  |  |  |  12.796  |  |  25.676  |
|  Indenização Processos Judiciais |  |  |  |  94.058  |  |  -  |
|  Reversão de Provisão de Demanda (24.c) |  |  |  |  1.755.719  |  |  201.572  |
|  Recebimento de Cedidos (24.a) |  |  |  |  463.274  |  |  573.672  |
|  Devolução de Diárias - Pessoal |  |  |  |  210  |  |  735  |
|  Recuperação de Pagamento a Maior (24.b) |  |  |  |  30.284.533  |  |  13.729.245  |
|  COFINS Não Recuperado (24.f) |  |  |  |  (7.117.985) |  |  -  |
|  PIS Não Recuperado |  |  |  |  (26.912) |  |  -  |
|  Custo de Exercícios Anteriores (24.e) |  |  |  |  (8.336.283) |  |  -  |
|  Baixas de Imobilizado (24.g) |  |  |  |  (612.548) |  |  -  |
|  Serviço de Gravação das Reuniões do Conselho |  |  |  | - |  |  (3.499) |
|  Doações indedutíveis |  |  |  |  (1.080) |  |  (250) |
|  Contraprestação Fábrica Recombinantes (24.d) |  |  |  |  25.972.890  |  |  -  |
|  Receita com Bonificação Recebida |  |  |  |  11  |  |  8  |
|  Multa e Auto de Infração sobre INSS |  |  |  |  (20.176) |  | - |
|  Reversão de Receitas de Multas |  |  |  | - |  |  (679.526) |
| **Total** |  |  |  |  **42.468.508**  |  |  **13.847.634**  |

**24.a Recebimento de Cedidos**

Na conta de Recebimento de Cedidos estão registrados os valores recebidos dos órgãos públicos para os quais houve cessão de empregados, no total de R$463,27 mil.

**24.b Recuperação de Pagamento a Maior**

O valor referente a conta de recuperação de pagamento a maior no montante de R$30,28 milhões, refere-se ao recebimento de ressarcimento do transferidor de tecnologia, conforme aditivo ao contrato assinado em 2020.

**24.c Reversão de Provisão de Demanda**

A conta de reversão de provisão de demanda corresponde a reversão de provisão de contingências judiciais e baixa de provisões trabalhistas, totalizando o montante de R$1,75 milhão.

**24.d Contraprestação Fábrica Recombinantes**

Durante o exercício de 2021, foi realizada a contabilização de equipamentos e materiais testes, referente à contraprestação da fábrica de recombinantes – Projeto Takeda, no montante de R$25,97 milhões.

**24.e Custo de Exercícios Anteriores**

O valor de (R$8,3 milhões), em 2021, provem das importações em andamento relativo ao contrato de fracionamento do plasma com o fracionador anterior, que após a assinatura contratual de ressarcimento, o valor que estava registrado, relativo aos medicamentos importados, foi baixado.

**24.f COFINS Não Recuperado**

Em 2021, a Companhia reconheceu o valor de (R$7,1 milhões) na despesa, referente a COFINS de 1,00% que estava classificado no ativo circulante, em impostos a recuperar, não sendo possível a recuperação do valor, resultado do trabalho de análise dos impostos a recuperar, realizada no exercício.

**24.g Baixas de Imobilizado**

O valor de (R$612,5 mil), refere-se a baixa de ativos imobilizados que foram realizados durante o exercício de 2021. O Imobilizado baixado se refere ao Bloco B21, demolido para liberar espaço para a construção do Bloco B07, referente ao Projeto Takeda.

1. **RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO**

Em 2021, o saldo de Resultado Financeiro Líquido perfez o valor de R$9,31 milhões. A melhora do resultado financeiro em 2021 foi motivado, principalmente, pela variação cambial passiva, que foi menor em R$128,1 milhões, quando comparada com 2020, e uma redução da variação cambial ativa de apenas R$325,54 mil, o que deixou um saldo de (R$17,36 milhões), ante um saldo de (R$145,16 milhões) em 2020. O rendimento de aplicações financeiras totalizou o montante R$32,8 milhões, o que também colaborou para uma melhoria desse resultado financeiro.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | R$1  |
| **Descrição** |  |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Rendimento de aplicações financeiras |  |  |  |  32.805.353  |  |  32.827.123  |
| Variação cambial ativa |  |  |  |  103.823.169  |  |  104.148.711  |
| Variação cambial passiva |  |  |  |  (121.190.158) |  |  (249.315.737) |
| Juros Passivos |  |  |  |  (6.642.845) |  |  (7.449.038) |
| Multas Passivas |  |  |  |  (4.498) |  |  (228.935) |
| Multas Ativas |  |  |  |  369  |  |  23.630  |
| Multa por Descumprimento de Contrato (25.a) |  |  |  |  (5.674.457) |  |  -  |
| Resultado com Derivativos (25.b) |  |  |  |  4.666.799  |  |  -  |
| Rendimento de aplicações financeiras (Convênio) |  |  |  |  1.475.038  |  |  924.276  |
| Outras despesas/receitas financeiras |  |  |  |  58.578  |  |  31.641  |
| **Total** |  |  |  |  **9.317.348**  |  |  **(119.038.329)** |

**25.a Multa por Descumprimento de Contrato**

O saldo referente a conta de clientes no ativo, referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma de anos anteriores, foi baixado em junho de 2021, após a finalização da negociação com o Ministério da Saúde que culminou com a glosa financeira, devido a existência de medicamentos contratados e não entregues ou de plasma não fracionado, decorrentes da perda do certificado de Boas Práticas de fabricação do fracionador anterior, que impediram a distribuição dos medicamentos ou fracionamento do plasma enviado para beneficiamento e que estão sendo ressarcidos pelo transferidor de tecnologia à Hemobrás.

**25.b Perda com Derivativos (Contrato de Termo de Moeda Estrangeira)**

A Companhia está exposta ao risco de flutuação do dólar norte-americano e, celebrou, no segundo trimestre de 2021, contrato de *hedge* em NDF no montante de US$24 milhões. O ajuste ao valor justo, desse contrato, gerou um ganho de R$4,66 milhões no exercício de 2021, mesmo com a pandemia.

**25.c Receitas Financeiras/outras**

Mesmo com o país enfrentando a pandemia, as receitas financeiras e outras no item 6 da Demonstração do Valor Adicionado, contribuíram no valor adicionado total a distribuir no exercício de 2021 no montante de R$486,79 milhões, contra R$309,53 milhões em 2020, conseguindo, a Companhia agregar um percentual na ordem de 55% na DVA.

1. **TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**

O Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro foi de R$279,76 milhões. No exercício o total de despesas com impostos, sobre o resultado, foi de R$45,7 milhões, sendo R$34,8 milhões de IRPJ e R$10,8 milhões de CSLL. A Hemobrás utilizou o limite legal de 30% referente ao prejuízo fiscal acumulado de exercícios anteriores.

1. **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

Em 2021, a Receita Operacional Bruta, acresceu em R$208,16 milhões, encerrando o exercício com a Receita de Vendas no montante de R$990,08 milhões, totalmente proveniente da venda do fator VIII recombinante.

Por sua vez, o Custo dos Produtos Vendidos totalizou (R$665,72 milhões) em 2021, representando um incremento de (R$79,83 milhões), quando comparado ao valor apresentado em 2020, de (R$585,89 milhões). Tal variação decorre de aumento no Custo de Aquisição, que passou de (R$573,73 milhões) para (R$652,45 milhões) em contrapartida nas diminuições dos valores do Frete, de (R$4,42 milhões) para (R$4,11 milhões).

Quanto às Despesas Operacionais e Administrativas, estas reduziram de (R$55,89 milhões) em 2020 para (R$53,9 milhões) em 2021, principalmente pelo aumento nas contas: Salários e encargos, passando de (R$28,78 milhões) em 2020 para (R$30,23 milhões) em 2021; Gerais, de (R$39,3 milhões) em 2020 para (R$46,75 milhões) em 2021; Tributárias, de (R$1,48 milhão) em 2020 para (R$15,27 milhões) em 2021; e Outras Receitas/Despesas que, de R$13.85 milhões em 2020, variou para R$42,47 milhões em 2021.

Desse modo, o Resultado Operacional passou de R$140,13 milhões no exercício de 2020 para R$270,45 milhões no exercício de 2021.

O Resultado Financeiro Líquido de 2021 foi de R$9,32 milhões positivos, contra R$119,04 milhões negativos em 2020.

Por fim, no exercício de 2021, foi apurado um lucro de R$234,03 milhões, contra o prejuízo de R$6,33 milhões do exercício anterior, sendo nítida a melhoria nas operações da Companhia.

1. **PARTES RELACIONADAS**

A Companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social.

A Companhia possui partes relacionadas: com a União, por meio do Ministério da Saúde, e com o pessoal chave da Administração da Hemobrás. Se enquadram nesse conceito de Partes Relacionadas a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação. As transações com partes relacionadas são realizadas pela Hemobrás, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

* 1. **Membros Chave da Administração da Companhia**

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, informamos que, na data da elaboração destas Demonstrações, o maior salário para um dirigente foi de R$34,12 mil, e o menor de R$24,91 mil, neles computadas vantagens e benefícios. Para os empregados o maior salário foi de R$28,07 mil, e o menor de R$3,4 mil, também computados as vantagens e os benefícios.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Dirigentes  | Empregados |
|  | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| Maior - R$ | 34.117,94 | 36.994,71 | 28.074,79 | 27.503,11 |
| Menor - R$ | 24.911,00 | 32.305,48 | 3.429,05 | 4.391,07 |
| Salário Médio | 26.668,83 | 28.465,42 | 7.224,43 | 6.927,10 |

Atualmente, a maioria dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva são partes relacionadas da Hemobrás. O Comitê de Auditoria Estatutário é constituído em sua totalidade por membros independentes, sendo um membro conselheiro de administração. A remuneração dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de um décimo do que, em média, percebem mensalmente os dirigentes.

O membro do Conselho de Administração que participa do Comitê de Auditoria Estatutário renuncia à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou quaisquer outros de longo prazo para a Administração e seus empregados.

* 1. **Transação entre Partes Relacionadas – União**

**Fornecimento de medicamentos ao Ministério da Saúde**

A União detém 100% do capital social da Companhia, sendo o Ministério da Saúde, o único cliente da Hemobrás.

As transações com partes relacionadas, conforme CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas (IAS 24) são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que seriam praticadas no mercado, se realizadas entre partes não relacionadas, conforme previsto na política de transações com partes relacionadas.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| Clientes a receber (Ministério da Saúde – União)  |  |  |  |  |
|  Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados |  | - |  | 6.266.248 |
|  Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes |  | 169.304.709 |  | 103.769.544 |
| **Total** |  |  | **169.304.709** |  | **110.035.792** |

Os valores a receber com Ministério da Saúde são oriundos do contrato de fornecimento de medicamentos recombinantes – Contrato nº 41/2021

**Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC**

As movimentações ocorridas na conta de AFAC estão descritas na nota explicativa número 18.a.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  | R$1 |
| **Descrição** |  |  | **31/12/2021** |  | **31/12/2020** |
| AFAC (União) |  |  | 246.024.392 |  | 276.010.108 |
| **Total** |  |  | **246.024.392** |  | **276.010.108** |

1. **OPERAÇÃO PULSO**

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal – MPF. Durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu seis Processos Administrativos Disciplinares – PAD decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, MPF e/ou Polícia Federal) e/ou da Auditoria Interna. Em 2017, o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em primeira instância do primeiro processo. Como desdobramento da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso, que teve o início do julgamento, em primeira instância, no exercício de 2021.

No decorrer do exercício de 2021 não houveram outros fatos relacionados à Operação Pulso e a Hemobrás continua acompanhando as investigações e colaborando com as autoridades competentes.

Vale salientar que a Companhia vem atuando para sedimentar continuamente sua cultura de conformidade, fortalecendo o valor institucional “ética e integridade”, considerando os seguintes dispositivos:

* Código de Conduta e de Integridade;
* Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-fé;
* Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias;
* Normativa de Proteção aos Registros e Controles Contábeis.

1. **PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS**

Em 2021, com a contratação do novo fracionador para o plasma armazenado em B01 e com início da qualificação dos hemocentros, para retomada da coleta e exportação de plasma, a Hemobrás retomará a distribuição de medicamentos hemoderivados no exercício de 2022, com previsão de distribuir no primeiro ano aproximadamente 406 mil frascos. Sendo a maior distribuição de medicamentos hemoderivados desde o início da transferência de tecnologia, para um ano.

Quanto ao Projeto da construção da linha de produção do Fator VIII recombinante, que prevê o investimento de até USD250 milhões, em 2021 a Hemobrás reconheceu o valor de R$25,97 milhões.

A Companhia manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, entre elas o início da fase de embalagem dos medicamentos, até o final do exercício de 2022, bem como a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Companhia.

A Hemobrás negociará com o Ministério da Saúde contratos para fornecimento dos medicamentos hemoderivados e recombinantes, para o exercício de 2022, com preços que mantenham a margem EBITDA definida no planejamento estratégico, aprovado pelo Conselho de Administração.

A Hemobrás mantém parte significativa dos seus negócios com os transferidores de tecnologia, Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl e LFB S/A, e para fracionamento do plasma a Octapharma A.G., sendo esses seus únicos fornecedores operacionais. A relação existente é meramente econômica e de transferência de conhecimento para produção nacional dos medicamentos feitos por cada transferidor e previstos contratualmente.

O Cenário de dependência do país quanto a aquisição de insumos médicos e medicamentos no exterior ainda se apresentam como um grande desafio. O projeto da Hemobrás é estratégico e contribuirá para evitará que o país venha a depender do fornecimento externo, pois produzirá os Hemoderivados necessários para atender a demanda do SUS que permitirá num futuro próximo reduzir, ou até eliminar a dependência da aquisição no exterior de medicamentos hemoderivados tais como: Albumina, Imunoglobulina, Fator VIII, Fator IX, Fator de *Von Willebrand* e Complexo Protrombínico. No exercício de 2021, a Hemobrás Iniciou o cadastro para obter o selo de Empresa Estratégica de Defesa – EED, já que os medicamentos hemoderivados, diante de situações de conflitos, pandemias e grandes catástrofes, tornam-se escassos no mercado, já que a produção se encontra concentrada em poucas indústrias no mundo e em poucos países. Cenário esse já observado durante a pandemia.

Além da crise, sem precedentes, ter graves consequências para as questões ligadas à saúde da população, o caos provocado pela pandemia, que tem afetado e possivelmente continuará afetando o mercado financeiro em escala mundial. As incertezas econômicas, políticas e a busca dos investidores por proteção, fez com que a moeda norte-americana continuasse se valorizando frente ao Real.

Em 31 de dezembro de 2021, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (dólar norte-americanos) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*. O Plano Diretor Estratégico, aprovado pelo Conselho de Administração, estabelece a meta de proteger em 2022 no mínimo, 33% do passivo em moeda estrangeira, reduzindo a exposição a risco da parcela da dívida a ser liquidada em 2022, como forma de mitigar os impactos da variação cambial nos resultados e no fluxo de caixa da Companhia.